

INDUÇÃO DE MUTAÇÃO PARA COR DO TEGUMENTO EM FEIJOEIRO ATRAVÉS DE RADIAÇÃO GAMA E ETIL-METANOSSULFONATO¹. J.E.S. Carneiro²; P.A.A. Pereira². 2. EMBRAPA/CNPAF, C. Postal 179, 74001-970, Goiânia, Go.

Trabalhos realizados por vários autores, entre eles Carneiro (1986), Al-Rubeai (1982), Guerra Chomon (1975), Moh (1971, 1976) e Rubaihayo (1975), indicaram que a indução de mutação apresenta boas perspectivas para a modificação da cor do tegumento em feijoeiro. O presente trabalho tem como objetivo principal a modificação da coloração das sementes de cultivares e linhagens de feijoeiro, com alto potencial produtivo e boas características agronômicas, mas que deixam a desejar quanto ao valor comercial do grão. Foram tratadas 1500 sementes de 14 genótipos com os mutagênicos radiação gama e etil-metanossulfonato. Na geração M₂, ou seja, segunda geração de plantas após o tratamento das sementes, observaram-se, como esperado, mutantes clorofilianos, mutantes para cor do hipocótilo e cor de flor, além de vários mutantes morfológicos e para cor do tegumento. Estes resultados, embora preliminares, já demonstram a eficiência dos mutagêncios utilizados para tratamento de sementes de feijão.

1. Trabalho financiado pela Agência Internacional de Energia Atômica